

Ofício nº 68/2025-GPCMM

Marabá, 07 de Abril de 2025.

DE: Vereador Ilker Moraes Ferreira

Presidente da Câmara Municipal de Marabá/PA

Para: AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO

Assunto: Abalos Sísmicos na Região de Carajás. Solicitação de Fiscalização Urgente.

Prezados Senhores/as

Considerando os dados informados pelo Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP), que na madrugada desta quinta-feira (03/04/2025), um tremor de terra foi registrado em Parauapebas, no Sudeste do Pará. O terremoto atingiu magnitude 4,3 na Escala Richter e ocorreu nas proximidades da Cidade de Parauapebas e da região do Salobo.

O tremor não causou grandes prejuízos materiais, mas reforça um padrão recente de atividade sísmica de forma crescente na região. Em janeiro deste ano, Parauapebas já havia registrado três tremores: um no dia 4, com magnitude 2,8; outro no dia 5, de 3,1; e um no dia 9, novamente com 2,8, este último em 03/04 com 4,3. É preocupante, pois **estudos na região apontam que existe uma grande falha geológica a qual os técnicos chamam de “Falha de Carajás”**.

Considerando que a Comissão Parlamentar de Inquérito com finalidade de investigar os passivos socioambientais das atividades de mineração da VALE no Projeto Salobo – Marabá, Pará. Portaria nº 17/2021, a qual fui o presidente, no Relatório Final (pg 31-50), apresentamos um diagnóstico sobre os riscos de rompimento da barragem do “mirim” do Projeto Salobo, a qual pode colocar em perigo a população ao longo do Rio Itacaiúnas e da Cidade de Marabá. No relatório alertamos sobre os constantes abalos sísmológicos na região da Barragem do Projeto Salobo, com base nos dados da USP, bem como nos relatos dos trabalhadores da mina e também por moradores da região.

Considerando que a VALE sempre minimiza as informações sobre os impactos dos abalos sísmicos, contrastando com os relatos de moradores e trabalhadores na região do Carajás, onde informam que com o tremor os carros dispararam os alarmes, ocorreram rachaduras no solo e em prédios, desmonoramentos de barrancos e pedras. Diante do FATO é urgente que os órgãos de Federais, Estaduais e Municipais, façam uma fiscalização rigorosa nas minas de extração de minérios e Barragens da Região do Carajás cobrando medidas de segurança, inclusive com instalação de um sistema de alarme ao longo das vilas próximas ao Rio Itacaiúnas e na Cidade de Marabá/PA.

Atenciosamente, solicitamos providências.

Vereador Ilker Moraes Ferreira
Presidente da Câmara Municipal de Marabá/PA